



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0133 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Trata-se de uma narrativa curta, de caráter ficcional, cujo enredo é desencadeado pelo desafio lançado ao protagonista, sobre qual a maior palavra que conhecia (p.5). A resposta rápida e inesperada do menino incita a percepção acerca da vastidão e da beleza que se esconde por trás de uma palavra tão pequena: MAR. Em relação aos recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, observa-se que os arranjos textuais se organizam na estrutura de um poema, com versos que rimam, dão sonoridade e provocam encantamento, como no trecho: "ELE SEMPRE TÃO CALADO, SEM PARAR PARA PENSAR, RESPONDEU DE IMEDIATO. O MENINO DISSE: MAR" (p. 6-7). Percebem-se também rimas, como; RAZÃO (p.10) /IMENSIDÃO (p.11); REDAÇÃO/VASTIDÃO (p.12); CANTO/ENCANTO (p.26). Observa-se, também, a presença da inversão sintática na frase "— QUAL É A MAIOR PALAVRA QUE NOS LIVROS VOCÊ VIU?" (p.5), pois sujeito (você), verbo (viu) e adjunto adverbial (nos livros) não se encontram na ordem comumente utilizada na língua portuguesa. Outro recurso linguístico é a repetição do verso "O MENINO DISSE MAR", sendo duas na página 9, uma na página 10, duas na página 26, o que remete ao título da obra e reforça a ação que desencadeia a narrativa. Há presença de palavras no diminutivo, como na frase "COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO?" (p.11), um recurso que contribui para os efeitos de sentido, pois pretende destacar a diferença entre o significante de uma palavra e o seu significado. No que concerne às possibilidades de exploração do gênero, verifica-se a presença de um narrador que compartilha com o leitor sua curiosidade sobre o conhecimento do protagonista, como no trecho: "PERGUNTEI PARA O MENINO COM UM TOM DE DESAFIO: — QUAL É A MAIOR PALAVRA QUE NOS LIVROS VOCÊ VIU?" (p. 5). De forma geral, observa-se que a diversificação de recursos linguísticos ocorre de maneira a potencializar a expressividade, a emoção, a beleza da obra, tornando-a envolvente no modo como organiza o texto e explora o universo infantil, bem como na maneira como explora os significados do mar para a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura considerando a sua estrutura narrativa. Observa-se que a obra explora recursos expressivos que provocam vínculos entre o leitor e o personagem considerando as conexões que este último faz entre a palavra MAR e os seus significados reais e imaginários. Para exemplificar, ao indagar "COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO? (p. 11), a obra abre a possibilidades de apreciação para que o leitor reflita sobre o significado da palavra mar, aprecie esteticamente a narrativa e preencha as lacunas que o texto deixa a partir das respostas do menino. Destaca-se, nesse exemplo, o uso conotativo da palavra "carregar", que pode aludir a diversos sentidos, como o de portar ou o de remeter a algo. O grau de abertura também é explorado no trecho SEM DEMORA ESCRIVA AÍ NESSA SUA REDAÇÃO AS LETRINHAS M-A-R... VEJA SÓ QUE VASTIDÃO! (p.12), que conduz o leitor a estabelecer relações entre a palavra MAR e significados que são apresentados nas ilustrações das páginas de 13 a 25. Nessas páginas, o personagem brinca com a imaginação ao entrar no mar com um submarino para vivenciar aventuras e brincadeiras com os animais marinhos. Em relação à participação criativa na leitura, já na capa, pode-se observar o título "O MENINO DISSE MAR" acompanhado de uma ilustração de um menino sentado na areia da praia e uma onda do mar formada em tons de rosa a envolvê-lo. Na primeira página da narrativa (p.4), o menino é mostrado em diversas posições, desenhando no caderno ao lado de um brinquedo, porco espinho de pelúcia, provocando a curiosidade sobre o que a história vai contar. No trecho "A pergunta se espalhou. — o menino disse mar? Todo mundo gargalhou." (p. 9) revela a incompreensão das pessoas com a resposta inesperada do menino, destacando possibilidades para que o leitor reflita sobre o porquê da resposta e das risadas. Com isso, percebe-se que há um investimento da obra em elementos que contribuem para a apreciação estética e a participação criativa na leitura, na medida em que, para compreender a narrativa, o leitor deverá refletir sobre a relação entre as palavras e as coisas do mundo; especificamente, sobre a palavra "mar" e a infinidade de experiências que esse ambiente proporciona com sua imensidão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois narra a relação de uma criança com o mar, explorando elementos do universo real e do imaginário infantil, capturando o fascínio da criança pelos elementos da natureza e sua sensação de estranhamento diante do potencial da linguagem ao representar tal grandiosidade com poucos elementos (MAR). A relação entre significante (mar) e significado (imensidão, p. 11 e vastidão, p. 12) é explorada por meio do contraste entre o mundo real e o imaginário infantil. A resposta, aparentemente incoerente da criança ao afirmar que a palavra MAR é a maior palavra que já viu, apresenta as dimensões dos sentidos simbólicos e imagéticos quando relacionados à vastidão desse elemento natural, conforme destacado na página 12, confrontar, por meio do contraste entre o enunciado verbal e a ilustração, a distinção entre o significante "mar" e seu significado no mundo real. Sob esse viés, o mar, enquanto um lugar de grandeza natural, onde vivem diversas criaturas, torna-se um local de aventuras, sendo explorado nas ilustrações presentes da página 13 até 25, de forma criativa, pois o menino viaja em um submarino, explora o fundo do oceano com seu amigo porco-espinho, ao lado de baleias, peixes, água vivas, tartarugas, polvo, arraia etc. A forma como a criança interpreta e se relaciona com o mundo indica o encanto com detalhes que passam despercebidos (o movimento e as aventuras no mar que a criança imagina), muitas vezes, pelos adultos, tal como é evidenciado no trecho: "O MENINO DISSE MAR E VOLTOU PARA O SEU CANTO. O MENINO DISSE MAR, POIS CONHECE TODO O ENCANTO" (p.26) Observa-se, portanto, que a utilização integrada e criativa das informações, com usos dos recursos como imagem, texto escrito e movimento atribuem a inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	26

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, com a utilização de alguns recursos que ajudam na compreensão da leitura, pois apresenta um vocabulário adequado e o desenvolvimento progressivo da narrativa. Verifica-se que a narrativa utiliza recursos linguísticos poéticos, construídos por meio de enunciados curtos que favorecem a compreensão das crianças, como, por exemplo, na página 9: "— O MENINO DISSE MAR? A PERGUNTA SE ESPALHO. — O MENINO DISSE MAR? TODO MUNDO GARGALHO". Embora o texto apresente certa complexidade, por conjugar narrativa, indagações filosóficas e lirismo, sua organização permite que a criança acompanhe tal percurso de modo a estabelecer relações coerentes entre os recursos expressivos do texto e a realidade a que se referem. A exemplo disso, o enunciado metafórico "COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO?" (p. 11), localizado numa página toda tomada pela ilustração do mar, cria condições para a percepção desse paradoxo nas relações entre significado e significante. Ao mesmo tempo, a obra explora um enredo claro que mostra inquietações e reflexões em torno da palavra "mar", como, por exemplo, no desfecho apresentado na página 26, que indica que o menino respondeu "mar" por conhecer todo o seu encanto, não mudando a sua resposta diante das gargalhadas alheias apresentadas no início da narrativa (p.9). Em relação à exploração do vocabulário, percebe-se que é adequado e que contribui para a clareza e a progressão do enredo a partir do léxico presente no cotidiano das crianças, como menino, palavra e livro (p.5), letrinhas (p.12) e canto (26). Portanto, a obra prioriza uma linguagem adequada e clara, evitando simplificações excessivas, embora explore com complexidade as relações entre linguagem e realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	26

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois busca apresentar personagens e situações de maneira geral, evitando representações limitadas e preconceituosas. Verifica-se que a obra não apresenta trechos que possam levar à discriminação, ao preconceito ou à desigualdade, visto que o enredo aborda reflexões complexas das crianças, não subestimando sua capacidade de compreender a relação entre palavra e seus sentidos. Sob esse viés, o protagonista é uma criança inventiva, capaz de atribuir sentidos à grandeza do mar quando expressa suas emoções e sentimentos ao imaginar experiências comuns ao universo infantil, como brincar e explorar o fundo do mar, conhecendo animais. Embora o texto verbal apresente uma cena em que as pessoas riem da resposta da criança (p.9), não se trata de uma situação vexatória ou que sugere a construção da imagem sobre um indivíduo baseada em características simplificadas. Ao contrário, o trecho é um mote para que o enredo mostre o olhar arguto da criança sobre os encantos do mar, sendo capaz de explorar a imaginação e a poesia a partir da amplitude desse elemento da natureza. No que concerne à ampliação do repertório linguístico das crianças, constata-se que o texto verbal explora palavras pouco utilizadas no cotidiano, como, por exemplo, imediato (p.6), razão (p.10), imensidão (p.11), vastidão (p.12) e encanto (p.26) enriquecendo a forma como se pode compreender o mundo. Outro exemplo é a exploração de recursos estilísticos, como as rimas, presentes nas páginas 6, 7, 9, 10, 11, 12, 26 e a repetição da frase "O MENINO DISSE MAR" (p. 9, 10 e 26), que remete ao título da obra e intensifica a expressividade do texto. Nota-se, ainda, a própria relação entre a exploração da notação gráfica da palavra MAR e a construção dos sentidos atribuídos pelo personagem, que ajudam o leitor a construir um repertório para apreciar elementos naturais de forma poética, como nos trechos "O MENINO DISSE MAR E ELE TEM SUA RAZÃO. COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO?" (p.10 e 11), que incitam a criatividade e a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	6

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, pois tem como protagonista um menino que é caracterizado como calado (p.6) e conhecedor dos encantos do mar (p.26), sem descrição verbal de suas características físicas. O tempo, embora não fixe uma cronologia vasta, é expresso a partir de ações que se desenvolvem numa sequência lógica, desde a pergunta inicial "Qual é a palavra maior que nos livros você viu" (p.5), passando pela resposta do garoto e as reações que ela desperta, finalizando com o garoto retornando ao seu lugar de encantamento solitário "O menino disse mar e voltou para o seu canto." (p. 26). Entremeados a essa simples sequência de fatos, vigora um processo reflexivo, num tempo não mais cronológico, que envolve o narrador, em enunciados como "O menino disse mar e ele tem sua razão." (p. 10) ou "As letrinhas m-a-r... veja só que vastidão!" (p. 12). Nesse mesmo intervalo, o tempo assume uma dimensão imaginária pela parte do garoto, o que é expresso pelas ilustrações que comportam toda a imaginação da criança na sua relação criativa com o mar (p. 14-25). O espaço, por sua vez também se dá em dimensões diversas. A primeira delas é estabelecida a partir da realidade da criança em sua interação com adultos que não se predispõem a um olhar para além do literal, conforme se observa em "- o menino disse mar? Todo mundo gargalhou." (p. 9). Enquanto a segunda dimensão é estabelecida pela visada filosófica do narrador "O menino disse mar e ele tem sua razão." (p. 10), capaz de constatar o olhar poético e criativo da criança em seu mundo imaginário. Nesse sentido, as relações de espaço-tempo são estabelecidas de maneira complexa, na medida em que fundem dimensões distintas, de modo a evidenciar os contrastes entre realidade, linguagem e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	25

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Verifica-se que o discurso do narrador tem a fluência da fala de um adulto, sobretudo no que concerne às reflexões que realiza a partir da inusitada resposta do garoto, como em "O menino disse mar e ele tem sua razão." ou em "O menino disse mar pois conhece todo o encanto." (p. 26). Ao lado disso, o enunciado relativo à fala do menino, exposta em uma única palavra "Mar!", tem poucas condições de expressar afinidade entre a variação dialetal e o enquadramento social do personagem (criança). Entretanto, discursivamente, pode-se afirmar que a palavra atribuída ao personagem comporta todo um contexto relativo à infância, na medida em que traz em seu bojo o potencial da imaginação, da aventura, da brincadeira e da ficção - elementos expressos na obra por meio das ilustrações no trecho entre as páginas 14 e 25. Do mesmo modo, as falas dos adultos que riem da resposta do menino não dão grandes indicativos linguísticos que possam associá-las a uma variação específica - "O menino disse mar?" (p. 9). Entretanto, a repetição insistente, seguida da oração que informa que "Todo mundo gargalhou" (p. 9) vincula o enunciado a um universo adulto, pragmático, em que a imaginação e o lirismo não são admitidos. Nesse sentido, embora a obra manifeste poucas possibilidades de visibilização de marcas linguísticas relativas à variação, os enunciados comportam discursos que dão a dimensão de uma tensão entre vozes distintas e em disputa nos processos de apropriação e de nomeação da realidade. Esses recursos linguístico-discursivos contribuem para romper a distância entre a obra e o leitor a fim levá-lo a responder ativamente às provocações do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	26

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta originalidade, pois aborda a perspectiva de entendimento e compreensão de mundo e da linguagem a partir do olhar de uma criança. Nota-se que a temática é de interesse do universo infantil, pois é explorada de forma multimodal, enriquecendo a compreensão da realidade e a capacidade criativa das crianças. Para exemplificar, observa-se que a resposta do protagonista para a pergunta — QUAL É A MAIOR PALAVRA QUE NOS LIVROS VOCÊ VIU? (p.5) quebra as expectativas do leitor, funcionando como um elemento surpresa. Espera-se, portanto, que o menino responda à pergunta com uma palavra com muitas letras, diferente de "mar". Outro exemplo pode ser observado na sequência do texto ao afirmar "O MENINO DISSE MAR E ELE TEM SUA RAZÃO" (p.10), despertando a curiosidade do leitor para saber por que o menino estava certo, mesmo respondendo com uma palavra tão pequena. Há, ainda, trechos que convidam o leitor a participar da narrativa, como em "SEM DEMORA ESCREVA AÍ NESSA SUA REDAÇÃO AS LETRINHAS M-A-R...VEJA SÓ QUE VASTIDÃO!", levando-o a experimentar a palavra e depois compreender por que é associada à vastidão, na medida em que as ilustrações seguintes demonstram que o mar é um local habitado por muitas criaturas e que pode ser espaço para muitas aventuras, conforme as ilustrações das páginas 14, 15, 16, 17, 18, e 19. Nesses exemplos, a relação entre o texto verbal e as ilustrações contribui para incentivar a curiosidade e a imaginação do leitor, pois apresenta o menino com roupa de mergulho (p.17) explorando o fundo mar e observando alguns animais, o mergulho em cima de uma baleia (p.19), flutuando na água sobre uma grande folha na companhia de uma tartaruga (p. 20). Dessa forma, trata-se de uma narrativa original, pois o enredo explicita a perspectiva de entendimento e compreensão de mundo e da linguagem por um menino a partir de uma perspectiva poético-filosófica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	18

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois o design, o layout e as ilustrações estão em harmonia com o texto verbal, de forma não apenas a complementar, mas, sobretudo, a expandir o que é abordado na narrativa. Observa-se a predominância de imagens que ocupam toda a página (p.13 a 25;28 e 29), sem texto verbal, as quais são exploradas com detalhes que instigam a imaginação do leitor, provocando uma imersão sensível nos sentidos atribuídos ao mar pelo olhar de uma criança. Para exemplificar, destaca-se a sequência das páginas de 13 a 15, que mostra inicialmente o mar (p.13) em sua proeminência, na cor azul claro, com traços brancos, próximos a riscos de giz, que indicam as ondas; uma pequena faixa de areia na cor marrom claro, com sombreamento na cor branca, e um caminho marcado na faixa de areia, próximo à representação de pegadas no chão. Logo em seguida, a página 14 apresenta a criança e um submarino em formato de peixe que viaja no fundo do mar, com presença de peixes, baleias, polvos e lulas, com pedras e algas marinhas em tons pastéis nas cores rosa, amarelo, verde e azul. Na sequência (p.15), a imagem continua exibindo o universo marinho com peixes de diferentes espécies, tartaruga marinha, algas, polvo, e o porco-espinho (brinquedo do menino) observando a paisagem com a exploração de tons mais escuros das cores rosa, amarelo, roxo e verde e azul degradê. A partir de tal descrição, nota-se que as ilustrações funcionam como uma entrada do personagem na vastidão do mar, com um nível de detalhamento que dialoga com o texto verbal da página que precede a sequência: "SEM DEMORA ESCREVA AÍ NESSA SUA REDAÇÃO AS LETRINHAS M-A-R... VEJA SÓ QUE VASTIDÃO" (p.12). Ao mesmo tempo, a sequência amplia as representações de como pode ser o universo marinho sob a ótica da criança que tem a sensibilidade de ver seus detalhes, o que permite ao leitor a oportunidade de ampliar o universo de significações. A obra também explora ilustrações que não ocupam a página inteira e que compõem o texto verbal, como vemos nas páginas 5, 6, 7, 9 e 10. A página 5, por exemplo, apresenta o menino, seu caderno, lápis e o porco-espinho de pelúcia, com o fundo branco e texto-verbal: "Perguntei para o menino Com um tom de desafio: — qual é a maior palavra Que nos livros você viu?" (p. 5). Logo em seguida, a resposta do menino: "MAR" (p. 7), com a ilustração do menino no meio de uma onda na cor azul em tons pastéis e degradê, com riscos brancos próximos à representação da quebra da onda. Já na página 9, aparece a ilustração do grupo de pessoas que riram da resposta do menino. Elas estão de perfil e de costas, com adereços e cabelos de cores diversas. A partir desses exemplos, observa-se o acréscimo de cenários e elementos não descritos e/ou apresentados no texto verbal. Outro exemplo é o fato de o porco-espinho estar ao lado do menino, em diferentes momentos, como durante o manuseio de livros (p.4), explorando o fundo do mar (p. 15, 16, 18 e 21). Esse personagem não é mencionado no texto verbal, mas permite que o leitor infira que se trata de um companheiro da criança. Desse modo, considera-se que as ilustrações contribuem para a ampliação do universo de significação dos leitores e para a própria construção da narrativa apresentada pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Além de permitirem pensar na relação entre a palavra "mar", o seu significado e as aventuras do protagonista ao lado do seu porco-espinho no fundo do oceano, as ilustrações provocam uma experiência sensível ao explorar, com detalhes, elementos do mundo marinho. Sob esse viés, a forma criativa como as imagens apresentam o significado da palavra "mar" pelo olhar da criança provoca encantamento, como na página 14, em que o menino entra no fundo do mar, em um submarino em forma de peixe, usando roupa de mergulho, ao lado de diversas criaturas marinhas (baleia, peixe, polvo e lula); ou na página 16, na qual seu amigo porco-espinho está na parte de cima do submarino, brincando com o polvo, em um cenário de fundo repleto de algas coloridas, peixe e tartaruga. Verifica-se, nesses exemplos, que a riqueza de detalhes das ilustrações assume a função não apenas ampliar o que está no texto escrito, mas configura-se como elemento visual que desperta o interesse e a atenção das crianças para a narrativa. Outro exemplo está nas páginas 18 e 19, em que é apresentado ao leitor, inicialmente, o porco espinho segurando na cauda de metade de um corpo de uma baleia e, na página seguinte, a criança em cima da outra metade do animal, com expressões faciais que demonstram a alegria dessa aventura. Observa-se que, além das imagens serem propositivas e criativas, elas estimulam a imaginação do leitor ao provocar uma experiência que foge do mundo real, quando o protagonista faz um passeio no mar em cima de uma baleia. Ainda sobre a provocação da experiência do imaginário, a passagem do dia para noite, nas páginas 20 a 23, apresenta elementos-surpresa ao chamar a atenção das crianças para imaginar o mar no período da noite. Nessas páginas, há exploração de imagens que mostram a mudança do dia para noite inicialmente na cena da página 20, que mostra o personagem no mar, em cima de uma folha, observando uma tartaruga, e o porco-espinho com uma boia no mar; ao fundo, a imagem do sol entardecendo (p.21). Logo em seguida (p.22), a lua está posicionada dentro do mar, com estrelas e sombras de animais marinhos ao redor, e na página posterior a criança está sob a mesma folha, no mar à noite, com seu bichinho de pelúcia observando sombras de tartaruga, baleia e turbarão-martelo. Tais páginas convidam a criança a imaginar como é o mar e os seus encantos no horário da noite e como os animais se comportam, provocando o leitor a ter outras representações e perspectivas ao observar a vastidão do mar na passagem do dia para a noite. Dessa forma, as ilustrações possibilitam leitura própria, numa relação ao mesmo tempo de complementaridade e de ampliação relacionada ao texto verbal, provocando experiências que envolvem a percepção criativa da composição gráfica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	22
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações são ricas em detalhes: animais marinhos são apresentados em diversas cores, tons e tamanhos (p.14) , com preenchimento no corpo de diferentes estilos, como o sombreado (p. 22 e 23) e cores em degradê (p.21), dentre outros recursos que chamam a atenção da criança. O cenário amplia, em grande parte, o que está sendo abordado no texto verbal, como, por exemplo, a contemplação da criança que está sob uma folha olhando os animais no mar, na escuridão (p.23). Nesse exemplo, a folha está disposta no meio da página, os animais que estão circundando a folha são apresentados com o preenchimento do corpo com sombras, e o mar está escuro, com riscos em branco que exprimem a ideia de movimento. Tais detalhes não estão descritos no texto verbal e, assim, instigam o leitor a perceber os encantos do mar e de sua vastidão. Em relação ao plano e ângulo, verifica-se que os animais que compõem a cena são explorados de perfil (p. 8, 15, 16, 24) ou de frente (p. 17, 20,21, 27), projetados em diferentes direções, esquerda ou direita. Verifica-se também a exploração de diferentes expressões faciais, posições e ângulos do protagonista da narrativa: deitado olhando para o livro (p.4); sentado com o livro no colo, com um leve sorriso (p.5); com a boca aberta e olhos fechados, como se estivesse gritando (p. 7); com a boca levemente para baixo, demonstrando tristeza (p. 9); com a boca aberta, arredondada, demonstrando surpresa (p.17); e com a boca aberta e olhos fechados, demonstrando alegria (p.24). Há, ainda, a exploração de ângulos de cima para baixo, como na página 23, em que a cena é vista do alto. O mar também se apresenta sob diferentes ângulos: o fundo mar (p. 14-19) ou com o menino surfando em uma onda em cima de uma tartaruga (p. 24). Tais elementos dialogam com olhar da criança encantada e com o mar, influenciando a emoção e o significado da cena. No que concerne às luzes e contrastes, verifica-se, por exemplo, a criança deitada, de barriga para baixo em uma folha (p.23). O seu rosto está mais escuro ao observar o mar, como se a luz da lua refletisse em suas costas. O mesmo acontece na página 24, em que ele aparece em cima de uma tartaruga, de frente para o sol, e o seu rosto aparece mais iluminado, em contraposição com as suas costas que estão em uma tonalidade mais escura e a sombra do corpo projetada na tartaruga. Por fim, observa-se o uso de diferentes tonalidades de cores, como na página 24, em que o mar está esverdeado, com diferentes tonalidades de azul e com leves manchas rosas, que se assemelham à sombra de peixes, enquanto céu é azul-escuro tem contornos arredondados remetem ao formato do sol. Além disso, as pinceladas conferem movimento à ilustração, como se o mar estivesse balançando, como nas páginas 13 e 18. Portanto, a combinação dessas escolhas cria a narrativa visual, pois os componentes da ilustração favorecem a apreciação estética, sendo a composição junto ao texto verbal um arranjo que torna a obra atrativa para o leitor da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, pois as imagens não apenas acompanham ou complementam o texto-verbal, mas, sobretudo, ampliam, dentro de uma perspectiva narrativa, o que está sendo abordado no texto verbal. As ilustrações são ricas nos detalhes que compõem o tema e remetem a desenhos feitos com giz na representação do fundo do mar, com diferentes tons e esfumados, combinados com representações da criança, do porco-espinho e das pessoas em técnica de aquarela com contornos bem delineados. Como a narrativa autoral aborda a visão do menino sobre o mar, esse elemento importante é representado com ilustrações que ocupam toda a página, com diferentes cores e tonalidades. Para exemplificar, nas páginas 06 e 07, o foco recai sobre o degradê da cor azul para representar as ondas do mar em movimento, com o toque de tons esfumados brancos para delinear as ondas e a espuma do mar. Outro exemplo está nas páginas 10 e 11, em que as ilustrações ocupam toda a página, com a exploração de diversos tons azuis para dar a impressão de que céu e mar estão próximos, exprimindo a imensidão do mar. Verifica-se, ainda, que, nas páginas 20 e 21, a água do mar reflete o pôr do sol ao explorar diferentes tonalidades e posicionar o sol na página; e nas páginas 18 e 19, o mar tem um tom mais escuro e uniforme de azul, representando que o protagonista estava submerso. Tais recursos, além de estarem atrelados ao conteúdo da história, dão acabamento estético, ampliando o que está sendo abordado, de forma sensível e aberta a interpretações pelo olhar da criança sobre o encantamento pelo mar. Dessa forma, a obra explora elementos que compõem uma narrativa visual enriquecedora, que não fica limitada ao que está escrito no texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	20

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta a proposta de explorar os sentidos de imensidão do mar a partir da inquietação do personagem principal ao ser questionado sobre qual a maior palavra que conhecia. Sob esse viés, percebe-se que as ilustrações não se apoiam em representações rígidas do personagem protagonista, pois o personagem é apresentada de forma genérica, com aparência de uma criança que demonstra emoções através das expressões que remetem, por exemplo, à admiração (p.17), à alegria (p.19 e 34) e à contemplação (p.20 e 23). Observa-se, ainda, momentos em que as ilustrações apresentam pessoas e valorizam a diversidade ao representarem-nas com diferentes tonalidades de pele, cor e formatos de cabelo e expressões faciais, conforme as páginas 8, 9 e 27. Nessas páginas, as imagens não impulsionam preconceitos e/ou generalizações pela aparência e, portanto, as representações humanas não se pautam em relações estereotipadas. Em relação ao potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, como o enredo gira em torno da resposta do menino e os significados que atribui para a palavra MAR, as ilustrações assumem um papel de grande destaque na obra, uma vez que ampliam o universo de representações, por meio de cenários coloridos, que retratam o ambiente marinho (real) e as aventuras da criança (imaginário). Para exemplificar, na obra, a criança passa por cenários convidativos que revelam os encantos do universo marinho, como, por exemplo, a presença de diversos os animais nas páginas de 14 a 23: lula, polvo, baleia, tubarão, peixe e tartaruga. Outro exemplo, é a extrapolação do texto verbal ao apresentar a criança no fundo do mar, em um submarino, com roupa de mergulho, ao lado de criaturas marinhas, como nas páginas 14, 15, 16 e 17. A exploração dessas imagens e dos elementos visuais pode contribuir para a ampliação do repertório do leitor, ao acionar aspectos que são necessários para compreender o mundo ao seu redor, especialmente, da relação do homem com o mar. Sendo assim, a obra oferece potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, uma vez que não lança mão do uso de clichês ou estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema no texto é abordado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra explora um enredo protagonizado por uma criança que responde à pergunta do narrador sobre a maior palavra que viu nos livros, gerando gargalhadas e desencadeando a narrativa. Verifica-se que o texto provoca reflexão sobre a lógica utilizada para responder à indagação no mundo ficcional, contrapondo a notação da palavra "mar" e seus significados, como vemos nos trechos, "O MENINO DISSE MAR E ELE TEM SUA RAZÃO (p.9)" e "COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO?". A abordagem do tema, centrada no olhar da criança e no compartilhamento de ideias sobre a representação da vastidão do mar, oportuniza pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelo leitor com sua experiência de mundo. Para exemplificar, destaca-se o trecho O MENINO DISSE MAR? A PERGUNTA SE ESPALHOU. — O MENINO DISSE MAR? TODO MUNDO GARGALHO", (p.9), que indica o olhar das pessoas sobre a resposta dada pela criança, considerada como incorreta, uma vez que esperavam uma palavra escrita com maior quantidade de letras. Nessa passagem, o leitor poderá refletir sobre os motivos pelos quais as pessoas riram da resposta da criança e relacioná-los com a lógica utilizada pelo protagonista. O mesmo acontece no trecho "COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO? (p.11), que, de forma provocativa, chama a atenção para os sentidos a serem construídos durante a narrativa e que justificam a grandeza do mar. Desse modo, o leitor poderá não apenas antecipar sentidos a partir dos conhecimentos que possui sobre universo marinho, mas, sobretudo, realizar inferências com base no que será revelado posteriormente na sequência de imagens das páginas 13 a 25. Verifica-se, ainda, que o tema é tratado de modo a colocar o leitor a imaginar e construir representações sobre a vastidão do mar a partir do texto verbal, como, por exemplo, na página "O MENINO DISSE MAR E ELE TEM SUA RAZÃO" (p.10), e pelas ilustrações, como na página 17, em que a criança está submersa contemplando os encantos do mar. Nota-se que qualidade expressiva das ilustrações tornam o tema provocador para o leitor. Para exemplificar, na página 20, a criança está sentada numa folha contemplando a tartaruga que está dormindo em mar aberto. Nesse exemplo, a cena explora elementos visuais que, além de serem agradáveis ao olhar, se relacionam ao texto de forma provocadora. Com isso, verifica-se que o tema central do texto é tratado de maneira desafiadora, suscitando provocações no leitor, que vai construindo e compreendendo o olhar de encantamento do protagonista ao longo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é abordado de forma criativa e em interlocução com os recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Os enunciados verbais, o arranjo do texto no espaço gráfico e o caráter lúdico das relações estabelecidas entre texto verbal e imagens são fundamentais para a construção de sentidos na obra. A temática é abordada por meio de uma ordem lógica de acontecimentos, traz um narrador homodiegético e um enredo que se desenvolve a partir de uma pergunta feita ao menino (p. 5), o protagonista, cuja resposta "MAR" (p. 7), causa estranhamento nas pessoas (p. 9) e no próprio narrador. Na sequência, são apresentadas reflexões sobre a notação gráfica da palavra MAR (p. 10 a 12) e, por meio de ilustrações, a vastidão de seus significados sob o ponto de vista de uma criança (p.13 a 25). Por fim, o desfecho traz a indicação da conclusão das reflexões, evidenciando o encantamento da criança pelo mar (p.26). Essa sequência narrativa mobiliza o acompanhamento das crianças pelo percurso de desenvolvimento do tema de maneira criativa e em contraste com a lógica adulta, que não compreende o olhar poético da criança, focado no sentido da palavra e não na notação gráfica. Em relação à articulação com os recursos poéticos, o texto, em alguns trechos, é apresentado em versos, com rimas que dinamizam os enunciados verbais, como, por exemplo, RAZÃO (p.10) /IMENSIDÃO (p.11); REDAÇÃO/VASTIDÃO (p.12); CANTO/ENCANTO (p.26). No que concerne à relação do tema com os recursos imagéticos, os elementos visuais ampliam as possibilidades de sentido do texto verbal, com seu arranjo nas cores e traços dos desenhos, como na p. 24, que mostra o menino em cima de uma tartaruga e seu porco-espinho de pelúcia em cima de uma folha, ambos nadando em uma onda grande. A ilustração ocupa toda a página, estando dividida em duas partes na diagonal: na parte inferior, a onda, e, na superior, o céu em tons em azul claro e degradê. Tal arranjo dialoga com a temática abordada, considerando os movimentos e a necessidade de apresentar ao leitor o olhar da criança sobre a vastidão do mar. Outro exemplo é a relação entre o texto verbal da página 9, que enuncia "TODO MUNDO GARGALHO", e a ilustração das páginas 8 e 9, que mostram pessoas ao redor do menino, a fim de representar a cena. Nesse exemplo, as pessoas direcionam os olhares para o menino, com expressões de deboche e riso, posicionadas de perfil ou de costas, indicando perspectiva crítica sobre a resposta dada. Tal cena influi no desfecho da narrativa, pois, após a obra apresentar várias ilustrações que evidenciam a imensidão do mar, na página 26, o texto verbal aponta "O MENINO DISSE MAR E VOLTOU PARA O SEU CANTO. O MENINO DISSE MAR, POIS CONHECE TODO O ENCANTO". Na sequência (p.27), os rostos sérios e posicionados para frente não olham mais para o menino, dando indícios ao leitor de que, ao final da narrativa, as pessoas pararam de julgar o menino por sua resposta, assumindo nova postura, ainda que distante de uma apreciação efetiva. Assim, a obra consegue mobilizar recursos narrativos, poéticos e imagéticos que contribuem para o desenvolvimento da temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	24

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois não apresenta situações que conduzam julgamento ou imposição de ideias às crianças, apresentando-se aberto a diferentes interpretações. A abordagem temática é dialógica e, através de perguntas, convida o leitor a acompanhar a sequência narrativa sem induzir a uma única opinião e/ou comportamento, como nas páginas “PERGUNTEI PARA O MENINO COM UM TOM DE DESAFIO: — QUAL É A MAIOR PALAVRA QUE NOS LIVROS VOCÊ VIU?” (p. 5) ou “COMO PODEM TRÊS LETRINHAS CARREGAR A IMENSIDÃO?”. Sob esse viés, os questionamentos provocam reflexões para que o leitor estabeleça relação entre a notação da palavra “mar” e seus significados. Verifica-se, também, que, ao mostrar para o leitor a imensidão do mar (p. 13, 14, 15 e 16), o tema é explorado pelas impressões do menino quanto ao significado da palavra, sem que, para isso, direcione opiniões fechadas para as crianças. Constata-se que o texto verbal aborda os significados e representações sobre o mundo, de forma poética, ao tratar os encantos do mar sob ótica de uma criança, estimulando a imaginação do leitor, ao provocar uma experiência que também foge do mundo real. Sendo assim, a temática permite que o leitor tire suas próprias conclusões a respeito das reflexões apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No que concerne às referências estéticas, há uma exploração intencional de alguns recursos linguísticos, sonoros e gráficos que enriquecem a abordagem da temática e buscam provocar efeitos de sentidos e emoções no leitor. Destaca-se a exploração da sonoridade, como no trecho “O MENINO DISSE MAR E VOLTOU PARA O SEU CANTO. O MENINO DISSE MAR, POIS CONHECE TODO O ENCANTO.” (p. 26), que imprime ritmo e musicalidade ao texto. Utiliza-se, também, da repetição de frases “O menino disse mar”, apresentadas quatro vezes (p. 9, 10 e 26), cada qual com a intenção de dar expressividade à ideia do protagonista de valorização dos encantos do “mar”. Do ponto de vista da ampliação de referências culturais, a temática oferta possibilidades que transitam entre o mundo real, que remete ao mar, e o imaginário, que aborda a admiração da criança pelo universo marinho, oportunizando leituras que extrapolam a realidade, como no exemplo da página 19, em que o protagonista explora o mar em cima de uma baleia. Sob esse viés, há uma preocupação para que o leitor desvende os encantos do mar a partir das aventuras do menino e seu animal de pelúcia, como se vê nas páginas 14, 15, 16 e 17, nas quais o menino encontra-se flutuando no mar em cima de uma folha (p. 23) ou interagindo com os animais, como se observa na página 24, o que confere um tom lúdico e amplia as referências culturais. Em relação às referências do ponto de vista ético, a narrativa pode permitir leituras que repercutem no desenvolvimento de valores individuais ao apresentar o mundo marinho, o habitat de diferentes animais e plantas e a forma contemplativa e respeitosa da relação homem e natureza, como na página 17, que mostra o personagem com roupa de mergulho contemplando os animais marinhos e as plantas. Sob esse viés, o leitor poderá não apenas expandir os seus conhecimentos, mas também observar e reconhecer a necessidade de compreender a relação entre realidade e imaginação. Outro exemplo é a possibilidade de a obra oferecer elementos para que as crianças pensem sobre as características das pessoas, como, por exemplo, a observação de características do protagonista, que é calado e reflexivo (p.6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	26

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas. A narrativa aborda, de forma poética, a relação entre a pauta gráfica das palavras (mar) e seu significado (vastidão/imensidão), contrapondo a quantidade de letras da palavra e sua semântica. Diante disso, apresenta um menino inventivo e criativo, que vive aventuras no mar ao lado de seu animal de pelúcia. Tal aspecto mostra a preocupação da obra em explorar as emoções e sentimentos, ao imaginar experiências comuns ao universo infantil, tais como brincar e explorar o fundo do mar com a imaginação. Percebe-se que não se atribui ao menino um papel relacionado à sua origem étnico-racial ou de gênero, portanto, a obra não fere o princípio da garantia do respeito à diversidade. Além disso, as ilustrações valorizam a diversidade ao representarem algumas pessoas com diferentes tonalidades de pele, cor e formatos de cabelo e expressões faciais, conforme as páginas 8, 9 e 27. Embora o texto verbal apresente um trecho em que as pessoas fiquem rindo da resposta da criança (p.9), não se trata de uma situação que ridicularize ou que sugere a construção da imagem sobre um indivíduo baseada em características simplificadas. Portanto, não apresenta julgamento a grupos específicos nem inferioriza qualquer personagem com base em seu grupo étnico, não ferindo, assim, o princípio da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	27

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois combina elementos para compor a narrativa e provocar sensações no leitor. Verifica-se que alguns desses recursos são explorados já na capa, que destaca o título do livro, na cor azul e na fonte em caixa alta, bem como o espaçamento entre palavras que são apropriados e facilitam a leitura. Logo abaixo, bem no centro da página, é apresentado um desenho de um menino, sentado e de frente, envolto por uma onda do mar em uma mistura de tons rosa claros em degradê, animais sombreados e riscos em branco esfumados. Nota-se que o arranjo entre o texto verbal e as ilustrações é adequado e possibilita antecipações por parte do leitor sobre o que será abordado na história. A primeira folha contém o título do livro (p.1), no mesmo estilo da capa, mas com fundo branco. Na sequência, a folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Em seguida, as informações presentes na capa são repetidas, como nome do autor, ilustradora, título, edição e editora (p.3). Em relação aos recursos imagéticos, as ilustrações ocupam um espaço maior quando comparadas ao texto verbal e por vezes assumem um caráter de complementação, como, por exemplo, na página 5, em que o narrador pergunta ao menino qual foi a maior palavra que ele já viu nos livros. Outras vezes, as ilustrações extrapolam o que está sendo abordado no texto, como nas páginas 13 a 15, em que se apresenta o mar e sua imensidão. Quando o texto literário termina (p.29), é apresentada a biografia do escritor e da ilustradora e, na página 30, é apresentada a ilustração do animal de pelúcia ao lado de um capacete para mergulho, os dados biográficos do autor e dedicatória. Já na página 31, o animal de pelúcia é mostrado novamente, mas, desta vez, com destaque para os seus óculos de mergulho, ao lado da biografia da ilustradora e dedicatória. Na última página, há a seguinte informação: "Este livro foi composto com grandes palavras escritas, desenhadas, ditas e sentidas", abaixo do animal de pelúcia em um submarino em formato de peixe (p.32). A quarta capa conduz o leitor a descobrir a trama, caracterizando o céu em tons de azul com estrelas, bem como o mar, com sombras de peixes. Apresenta-se, também, uma sinopse do livro, convidando o leitor a passear pelos segredos que uma palavra pode carregar. Dessa forma, a utilização de variados recursos gráficos assume a função de criar representação sobre as emoções das crianças, mas também estimular a imaginação do leitor e provocar leituras sobre a relação dos sentidos atribuídos pela criança a partir da palavra mar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e efeitos visuais que dão acabamento estético, pois a organização visual dos elementos textuais ocupa um espaço delimitado e com equilíbrio em relação ao texto verbal. Observa-se que as páginas apresentam uma hierarquia visual bem definida, letras legíveis, com maiúsculas e com contraste adequado, bem como margens e alinhamento bem distribuídos, tornando a obra atrativa para as crianças. Sob esse viés, constata-se a utilização de letras pretas, em caixa alta, em quase toda a narrativa, em tamanho grande e legível, como, por exemplo, na página 12, em que as letras pretas se destacam em um fundo marrom claro da areia do mar; ou nas páginas 10 e 11 com fundo na cor azul, tons claros em degradê. O texto verbal está disposto nas páginas de acordo com as ilustrações, predominantemente posicionado mais à direita, como nas páginas 5,11 e 26; ou à esquerda, como nas páginas 6,9 e 10. As frases, por sua vez, são apresentadas em 1, 2 ou 4 linhas de texto, como, por exemplo, nas páginas 7, 10 e 12 respectivamente. Com isso, o texto verbal está entrelaçado com as ilustrações e fica bem posicionado na página, sem impedimentos que impliquem negativamente na leitura, como, por exemplo na página 9, em que o texto verbal ocupa o canto esquerdo do fundo branco da página, e as imagens da criança está ao lado do texto e das pessoas de perfil estão na parte debaixo e na lateral da página. Nota-se que há uma predominância das imagens ocuparem toda a página, com destaque de relevância e com valorização na disposição da página quando comparadas ao texto verbal, como nas páginas 10 a 25 e 28 e 29. Nesses exemplos, verifica-se a importância dos elementos visuais, pois estão associados ao processo de imaginação da criança sobre os sentidos atribuídos à palavra mar, ofertando várias possibilidades de leitura. Portanto, a obra explora, de forma harmônica, a diagramação da mancha textual e das ilustrações, contribuindo para uma boa experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.p df	26

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), pois incluem recursos prosódicos da voz (de 0'31 a 0'36) e efeitos de sonoplastia (de 01'08 a 01'14) que permitem uma experiência imersiva da criança com a narrativa e com as ilustrações. O audiolivro possui um arquivo único de áudio, com duração de 2 minutos e 3 segundos, cujo conteúdo é verbalizado por uma voz feminina, que realiza a leitura dos elementos da capa, tais como título, autoria, editora (de 0'00 a 0'08) e o do conteúdo do texto literário em voz alta (de 0'09 a 02'03).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'31-0'36
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	01'08-01'14
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'09-02'03

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente as suas especificidades. O audiolivro, que é constituído de um arquivo único, que retoma elementos presentes na versão impressa da obra, tais como autor, ilustradora, título e editora (de 0'00 a 0'09), e a narrativa (de 0'10 a 2'03). Todavia, não apresenta informações da ficha catalográfica presente na versão impressa, tais como edição, diagramação, revisão e produção gráfica (p.4). Outrossim, não são recuperadas as biografias do autor e da ilustradora, as quais constam na versão física do livro (páginas 32 e 33). As informações contidas nas duas últimas páginas do livro impresso também não são retomadas no audiolivro (páginas 34 e 35) bem como as da quarta capa. Sendo assim, o audiolivro transpõe para o arquivo em áudio apenas o texto literário, deixando de fora todas as informações paratextuais, o que implica cumprimento parcial do critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'00-0'09
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'10-2'03
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	quarta capa

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) utiliza-se de recursos lúdicos que favorecem a escuta ativa e, por conseguinte, um engajamento maior dos leitores com a narrativa. Verifica-se, por parte da locutora, a utilização de recursos prosódicos (ritmo, entonação, acento, pausas, intensidade da voz), que dão cadência à versão oral do texto. A título de exemplificação, pontua-se a variação da entonação (ascendente-descendente) diante da leitura de alguns trechos que exigem uma entonação adequada a uma pergunta (de 0'13 a 0'17; de 0'31 a 0'33); e a entonação moldada pelas rimas presentes no texto impresso (de 0'45 a 0'55). Ademais, a locutora também faz uso de outros recursos sonoros para provocar efeitos de sentido específicos, como, por exemplo, as gargalhadas (de 0'40 a 0'43) para "zombar" do menino; as interjeições de admiração (de 1'15 a 1'20) e os risos (de 1'22 a 1'24) do menino em suas divagações. Também observam-se trechos em que a locutora utiliza-se da modulação para imitar a voz do personagem principal (0'29) e dos personagens secundários (0'36 a 0'37). Além da voz, observa-se a utilização de efeitos de sonoplastia, como sons de bolhas (de 1'13 a 1'26), que remetem ao fundo do oceano, e do movimento das ondas do mar (de 1'09 a 1'13; de 1'28 a 1'44; de 1'54 a 2'03), que também imprimem dinâmica e ludicidade ao texto oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	1'13-1'26
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'31-0'33
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	1'22-1'24

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois é feita por uma voz feminina que se apresenta como narrador homodiegético (de 0'09 a 0'16) e conta a história oralmente, alternando o uso do discurso direto (de 0'17 a 0'44) e o uso do discurso indireto (de 0'45 a 1'07). Por apresentar modulações atravessadas por pausas, respirações e suspiros, características da voz humana (de 0'32 a 0'35; de 1'45 a 1,53), conclui-se que a versão audiolivro não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'45-1'07
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	1'45-1,53
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'09-0'16
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	0'32-0'35

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, fazendo uso de recursos que enriquecem a produção em áudio. Utiliza-se, por exemplo, das técnicas de mixagem e equalização que mantêm o controle e o equilíbrio adequados do volume e da frequência. É o que se percebe, por exemplo, na passagem harmoniosa que se faz dos sons do texto oral para os efeitos de sonoplastia e vice-versa (de 01'05 a 01'10; de 01'13 a 01'26; de 01'43 a 01'47). No mais, não foram observados chiados, falhas ou alterações que comprometam a qualidade sonora do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'05-01'1
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'43-01'47
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'13-01'26

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A transição do texto oral aos efeitos de sonoplastia e vice-versa ocorre de forma harmônica, suave, fluida e gradual, ou seja, sem quebras sonoras bruscas, conforme é possível observar nos trechos de 01'05 a 01'10; de 01'13 a 01'26; de 01'43 a 01'47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'13-01'26
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'43-01'47
HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-0 00-002.zip	01'05-01'10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra, como uma narrativa autoral, apresenta como tema a percepção de um menino sobre o significado da palavra "MAR" (p. 7), uma palavra pequena, mas que expressa uma imensidão. Com isso, o leitor terá a oportunidade de ampliar seus olhares, de forma criativa, a partir de ilustrações que cumprem um papel fundamental na exploração do significado da palavra (p. 13 a 25). Apresenta também a reação dos adultos diante da resposta do menino: "— o menino disse mar? Todo mundo gargalhou." (p. 9), trecho que revela de maneira crítica concepções de que crianças pequenas têm pouca compreensão sobre a linguagem oral e escrita. Nessa direção, ao final, a obra desconstrói a ideia das pessoas que riram da resposta da criança, pois, após a apresentação das imagens que representam a imensidão que é o mar (p. 13 a 25), as expressões faciais dessas mesmas pessoas (p. 27) são apresentadas de maneira séria, evidenciando os olhares de compreensão dos adultos sobre como uma palavra tão pequena pode guardar em si sentidos vastos e encantadores. Nota-se, também, que a obra valoriza a diversidade étnico-racial, etária e de gênero, ao apresentar ilustrações de personagens com características femininas e masculinas, de várias idades e com diferentes representações de tonalidades de pele, cor e formatos de cabelo, conforme as páginas 8, 9 e 27. Portanto, a abordagem sobre a temática não infringe o direito à vida, à liberdade, à igualdade e à segurança, tal como prescreve a legislação brasileira, evitando, por conseguinte, perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois aborda, em seu enredo, a perspectiva do personagem ao apresentar a sua compreensão sobre o significado da palavra "MAR" (p. 7). A forma poética como o texto é abordado amplia a percepção do leitor para um conhecimento além do literal, revelando a necessidade de olhar para os sentidos. Sob esse viés, a narrativa não apresenta viés didático, pois não tem a intenção de apresentar às crianças definições da palavra mar, mas de gerar reflexões, deixando que o leitor construa a sua própria resposta, com base nos indícios que o texto verbal e as ilustrações ofertam. Ao oportunizar a apropriação dos conhecimentos de mundo considerando a faixa etária de 4 e 5 anos, o texto e as ilustrações não apresentam viés panfletário ou de proselitismo religioso, como, por exemplo, nas páginas 14 a 25. Nessas páginas, a criança poderá ter a oportunidade de ampliar os olhares sobre o mar a partir das aventuras do protagonista e o seu amigo porco-espinho. Como o foco da narrativa está nas maneiras de compreender o mundo para além das definições e conceitos, a obra tem potencial para ampliar o repertório das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002	IMLC0002020133P260102000002.pdf	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020133P260102000002.pdf	
Local da falha: 31-33	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra em audiolivro não apresenta as informações sobre autores e obra presentes nas páginas 31 a 33.	
Recomendações: Inserir no áudio a leitura das informações presentes nas páginas 31 a 33.	

Arquivo: IMLC0002020133P260102000002.pdf	
Local da falha: quarta capa	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra em áudio não inclui as informações da quarta capa.	
Recomendações: Inserir as informações da quarta capa no arquivo de áudio.	

Arquivo: IMLC0002020133P260102000002.pdf	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O audiolivro não apresenta informações da ficha catalográfica presente na versão impressa, tais como edição, diagramação, revisão e produção gráfica (p.4)	
Recomendações: Inserir as informações da ficha catalográfica presente na versão impressa, tais como edição, diagramação, revisão e produção gráfica de acordo com a página 4 do livro impresso..	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0133 P26 01 02 000 002

Arquivo: HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	
Local da falha: 00-2:03	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O audiolivro não apresenta informações sobre os autores e sobre a obra presentes na versão impressa (p. 31-33)	
Recomendações: Inserir as informações sobre autores e obra presentes nas páginas 31-33 do livro impresso..	

Arquivo: HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	
Local da falha: 00-0:23	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O arquivo em áudio não inclui as informações presentes na quarta capa.	
Recomendações: Incluir as informações presentes na quarta capa	

Arquivo: HT-LC-000-202---0133-P26-01-02-000-002.zip	
Local da falha: 00-2:03	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O audiolivro não apresenta informações da ficha catalográfica presente na versão impressa, tais como edição, diagramação, revisão e produção gráfica (p.4)	
Recomendações: Inserir as informações da ficha catalográfica presente na versão impressa, tais como edição, diagramação, revisão e produção gráfica de acordo com a página 4 do livro impresso..	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:49